



ITTO
INTERNATIONAL TROPICAL
TIMBER ORGANIZATION



Este relatório foi preparado pela GGSC, com o apoio da ITTO e da IPIM, e Pontos Focais da Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, República do Congo, Gana, Brasil, México, Equador e China.

RELATÓRIO GTI 2026

Índice Global de Madeira

MENSAL

GGSC-Nº 05/2026



AGRADECIMENTOS PELO APOIO E CONTRIBUIÇÃO DOS PONTOS FOCAIS DO GTI

Indonésia

- Sustainable Forest Management of the Ministry of Environment and Forestry



Malásia

- Malaysian Timber Council (MTC)
- Special thanks to Ministry of Plantation Industries & Commodities (MPIC) and Sarawak Timber Association (STA)

Gabão

- Ministry of Water and Forests, Environment, Climate



Tailândia

- Thai Timber Association (TTA)

República do Congo

- Ministry of Forest Economy

Gana

- Forestry Commission

Equador

- Ministry of Environment, Water, and Ecology (MAATE)
- Special thanks to the Forestry Directorate and the Sustainable Forest Management Corporation (COMAFORS)

China

- The Secretariat of the Global Green Supply Chains Initiative (GGSC)

México


- National Forestry Commission of Mexico (CONAFOR)

Brasil

- STCP Engenharia de Projetos Ltda



CONTEÚDO

- 
- 01 Visão Geral do Índice GTI
 - 02-05 Relatório GTI-Indonésia
 - 06-07 Relatório GTI-Malásia
 - 08-09 Relatório GTI-Tailândia
 - 10-11 Relatório GTI-Gabão
 - 12-13 Relatório GTI-ROC
 - 14-15 Relatório GTI-Gana
 - 16-19 Relatório GTI-Brasil
 - 20-23 Relatório GTI-México
 - 24-25 Relatório GTI-Ecuador
 - 26-27 Relatório GTI-China
 - 28-29 Sobre Este Relatório

RELATÓRIO GTI 2026

MAIO





FÓRUM GLOBAL DE MADEIRA LEGAL E SUSTENTÁVEL 2026

2026全球合法与可持续木业高峰论坛



GLSTF 2026

Inovação e Transformação

*– Buscando novos caminhos para indústrias madeireiras
globais resilientes e sustentáveis*

22-23 de Setembro de 2026

 Centro de Convenções Internacional Galaxy,
RAE de Macau, China

Anfitriões



ITTO
INTERNATIONAL TROPICAL
TIMBER ORGANIZATION

澳門特別行政區
Região Administrativa Especial de Macau
Macao Special Administrative Region



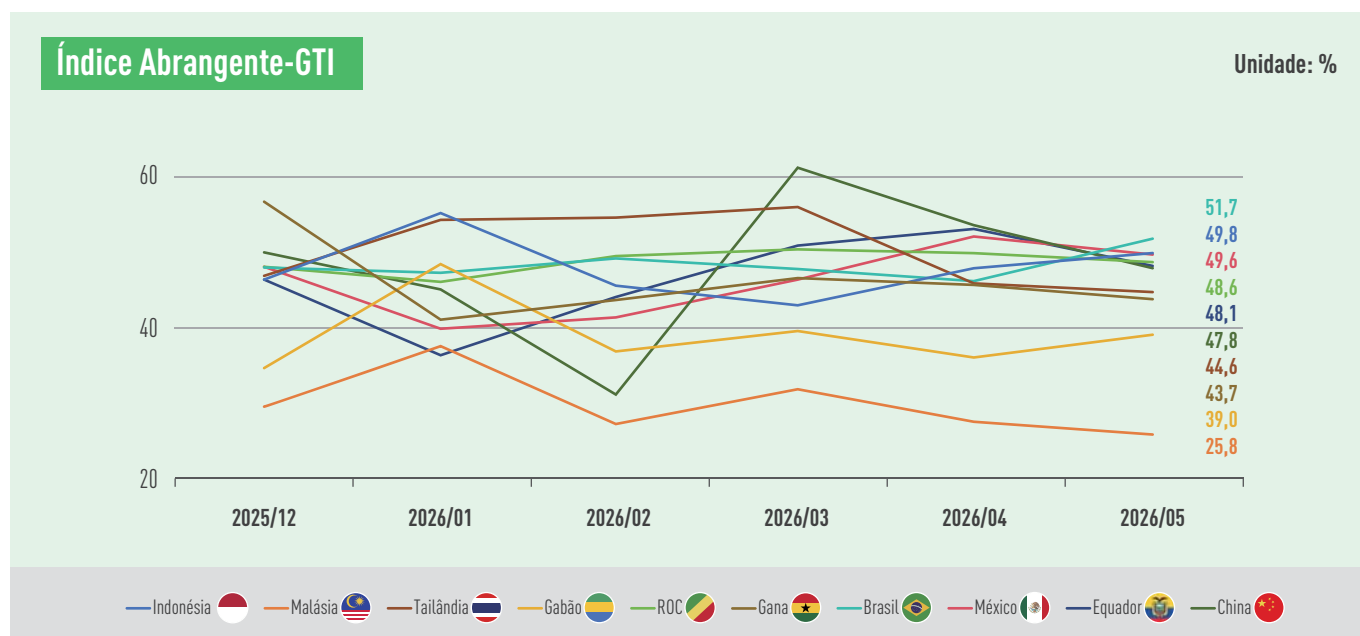
招商投資促進局
Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento
Commerce and Investment Promotion Institute

Organizador



Visão Geral de Índice de Países-Piloto de GTI

O Brasil em expansão isolada: países adotam diversas medidas para enfrentar a contração do setor



Em maio de 2026, o relatório do Índice Global de Madeira (GTI) apontou que, entre os dez países piloto do GTI, apenas o Brasil apresentou índice acima do valor crítico de 50%, com 51,7%, indicando uma ligeira expansão da produção e atividades comerciais do setor madeireiro em relação ao mês anterior. Os outros nove países permaneceram na zona de contração. A Indonésia (49,8%), México (49,6%), República do Congo (ROC) (48,6%) e Equador (48,1%) registraram índices próximos ao valor crítico, com contração moderada. A China (47,8%), Tailândia (44,6%) e Gana (43,7%) apresentaram contração de grau médio. O Gabão (39,0%) e a Malásia (25,8%) obtiveram índices baixos, com contração acentuada no setor.

Os sub-índices do GTI mostram que o volume de colheita no México apresentou tendência de alta neste mês. A produção do Equador cresceu durante três meses consecutivos. Os volumes de novos pedidos na Indonésia, Tailândia e Brasil aumentaram em comparação com o mês anterior. Os dados também revelam um bom desempenho dos pedidos de exportação na África e na América Latina. Os volumes de pedidos de exportação do Gabão, Brasil e Equador cresceram. O mercado de exportação da ROC manteve-se estável por sete meses consecutivos. O mercado de exportação do México interrompeu a queda e se estabilizou, enquanto a contração no setor de exportação de Gana se atenuou.

Os principais desafios vêm da fraca demanda e do aumento dos custos. Os acontecimentos no Oriente Médio elevaram ainda mais os custos de combustível e logística das empresas. Para fazer frente aos desafios da demanda, o setor madeireiro de diversos países promove ativamente a diversificação dos mercados de exportação e intensifica a promoção internacional e a cooperação. Por exemplo, a Tailândia compensou parcialmente a contração no mercado do Oriente Médio graças à expansão nos mercados da China, Estados Unidos e Malásia. As empresas de móveis da China ajustaram os preços para manter o volume de pedidos e estabilizar a base das exportações por meio da estratégia de trocar preço por volume. Ao mesmo tempo, o setor madeireiro de vários países continua a desenvolver sistemas legais e sustentáveis, visando melhorar a

capacidade de acesso ao mercado internacional. Para aliviar a pressão dos custos, algumas empresas reforçaram o controle de custos e a gestão de estoques, e apelaram ao governo para estabilizar os preços de combustíveis, conceder incentivos fiscais e subsídios.

As chuvas sazonais e eventos climáticos extremos causaram impactos diretos aos países produtores de madeira. O órgão meteorológico da Tailândia anunciou que a estação chuvosa de 2026 teve início oficial em 15 de maio e deve prolongar-se até meados de outubro, o que afetará as atividades de colheita e o fornecimento de matérias-primas de madeira. Além disso, a proliferação de pragas de casca em regiões como Durango, no México, gerou grandes dificuldades para a colheita de madeira. O aumento das temperaturas extremas fez com que o ciclo reprodutivo dos insetos passasse de uma para até três gerações por ano.

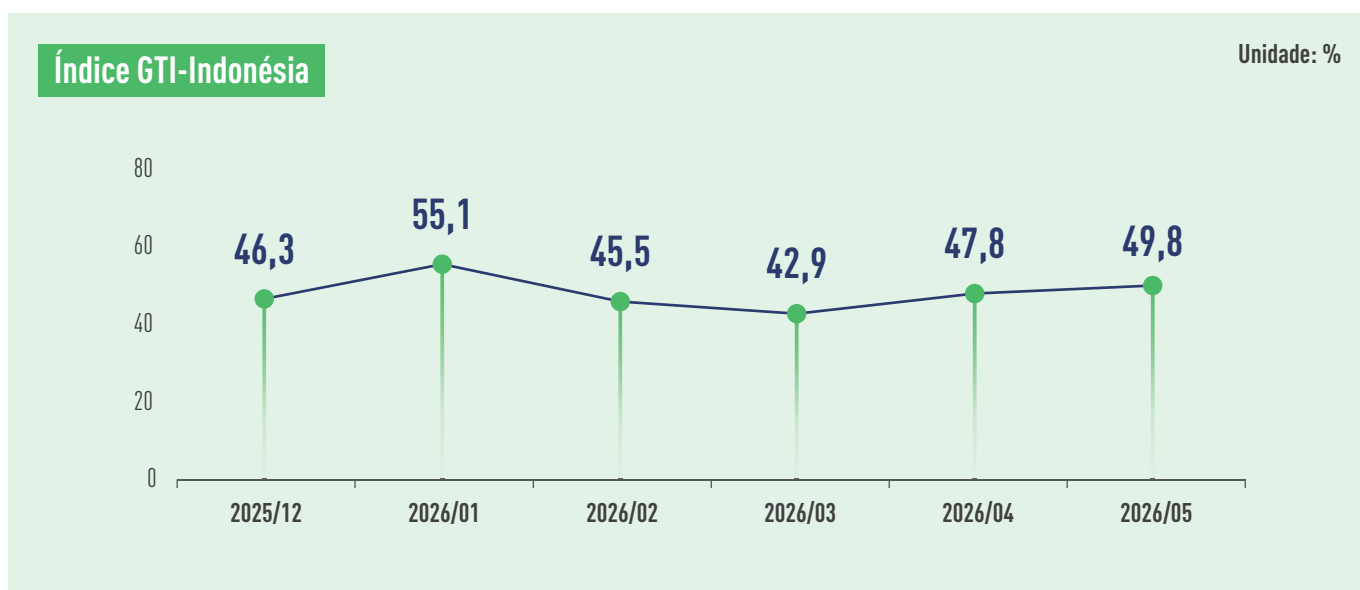
Os países piloto do GTI continuam a obter progressos na operação florestal sustentável e na certificação de legalidade. Conforme o relatório anual conjunto do Acordo de Parceria Voluntária FLEGT entre a República do Congo e a União Europeia, 9,79 milhões de hectares de florestas sob concessão na República do Congo foram integrados aos planos de gestão florestal aprovados, e houve progressos significativos na implantação do Sistema Informatizado de Verificação de Legalidade (SIVL). O Gana emitiu cerca de 500 licenças FLEGT, cobrindo exportações de madeira no valor de aproximadamente 14,3 milhões de euros. O Governo do Gabão adota as Concessões Florestais de Exploração Sustentável (CFAD) para garantir a exploração responsável dos recursos florestais. O Brasil ampliou a área de florestas sob concessão federal de 1,05 milhão de hectares em 2020 para 1,59 milhão de hectares em 2025, e expandiu consideravelmente a área florestal abrangida por planos de gestão sustentável de longo prazo. O Governo do México publicou o Plano Nacional Florestal (PNF) 2026-2030, que estabelece 146 linhas de ação com o objetivo de elevar a produtividade florestal sustentável e outras metas correlatas.

1. O Índice Global de Madeira (GTI) é um sistema de índice que reflete de forma abrangente a tendência geral da produção e do comércio global de madeira. É realizado com a participação das principais empresas de madeira dos países produtores e consumidores de madeira da ITTO. A pesquisa inclui múltiplas áreas, como a extração de madeira, comércio e manufatura, abrangendo produção, pedidos, importações e exportações, funcionários, inventário e preços de matéria-prima, entre outros indicadores de negócios. Tem um significado importante como um guia para a gestão empresarial, investimentos no setor e para auxiliar na formulação de políticas macroeconômicas nacionais.

2. O índice GTI é uma ferramenta importante para refletir a tendência mensal do mercado de produtos de madeira de um país, mas não reflete a competitividade do mercado de produtos de madeira de um país e não deve ser usado para classificar e comparar o desenvolvimento dos mercados de produtos de madeira entre países.



Índice GTI-Indonésia de maio de 2026



Segundo registros da Associação da Indústria de Painéis de Madeira da Indonésia (APKINDO), a produção de toras provenientes de florestas naturais na Indonésia no primeiro trimestre de 2026 atingiu cerca de 2 milhões de metros cúbicos, uma queda de aproximadamente 30% em comparação com o mesmo período do ano anterior. A ilha de Sumatra registou a maior diminuição, seguida por Kalimantan, Java-Bali e as regiões orientais da Indonésia. Uma das causas da redução da oferta foi a revogação de algumas licenças de exploração florestal. Entre abril e maio, o abastecimento de matérias-primas melhorou gradualmente. Ao mesmo tempo, os direitos anti-dumping e anti-subsídios dos Estados Unidos provocaram uma queda acentuada de 60% nas exportações de madeira compensada da Indonésia para os EUA no primeiro trimestre, situando-se em 94 000 metros cúbicos. Em contrapartida, as expedições para o México dispararam 65%, atingindo 15 000 metros cúbicos. Para consolidar os mercados de exportação de madeira, o Governo e as empresas indonésias realizam ativamente ações de promoção nos Estados Unidos, Europa e outras regiões, empenhando-se em reforçar a legalidade, rastreabilidade e sustentabilidade dos produtos de madeira. O diretor do Departamento de Gestão Florestal Sustentável do Ministério do Meio Ambiente e Florestas da Indonésia afirmou que o Sistema de Verificação de Legalidade e Sustentabilidade da Madeira da Indonésia (SVLK+) continua a ser atualizado e melhorado, de forma a cumprir regulamentações como a Lei Lacey dos Estados Unidos e a Regulação da Desflorestação da União Europeia (DRUE).

Em maio de 2026, o Índice GTI-Indonésia registou 49,8%, mantendo-se abaixo do valor crítico de 50% há quatro meses consecutivos, o que revela uma contração geral da produção e atividade operacional das empresas madeireiras de destaque representadas pelo índice.

Analisando os 12 Sub-índices: três deles, nomeadamente Índice de novo pedidos, Índice de tempo de entrega e Índice de Expectativa de Mercado, situam-se acima do valor crítico; três Sub-índices, Índice de colheita, Índice de produção e Índice de preços de compra, encontram-se no valor crítico; os restantes seis Sub-índices, incluindo Índice de pedido de exportação, Índice de pedidos existentes, Índice de estoque de produtos acabados, Índice do quantidade de compra, Índice do estoque de matérias-primas principais e Índice de empregados, estão abaixo do valor crítico. Comparativamente ao mês anterior, cinco Sub-índices — Índice de colheita, Índice de novo pedidos, Índice de estoque de produtos acabados, Índice de empregados e Índice do tempo de entrega — apresentaram aumento, com variações entre 2,1 e 3,3 pontos percentuais. Quatro Sub-índices, Índice de produção, Índice de pedido de exportação, Índice de preços de compra e Índice do estoque de matérias-primas principais, mantiveram-se estáveis. Três Sub-índices, Índice de pedidos existentes, Índice do quantidade de compra e Índice de Expectativa de Mercado, registaram quedas entre 3,9 e 6,7 pontos percentuais.

Tabela de Índices Classificados do GTI-Indonésia (Unidade: %)



	2025.12	2026.01	2026.02	2026.03	2026.04	2026.05	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	46,3	55,1	45,5	42,9	47,8	49,8	2,0 ↑	Contração
Índice de colheita	46,3	77,3	45,7	52,3	47,9	50,0	2,1 ↑	Estável
Índice de produção	31,3	58,3	33,3	31,3	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice de novo pedidos	51,5	57,7	50,0	48,4	48,4	51,7	3,3 ↑	Expansão
Índice de pedido de exportação	50,0	50,0	54,5	44,4	38,9	38,9	0,0	Contração
Índice de pedidos existentes	47,1	58,3	42,4	40,3	45,3	41,4	-3,9 ↓	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	48,5	68,2	42,4	38,7	42,2	44,8	2,6 ↑	Contração
Índice do quantidade de compra	35,7	58,3	44,4	40,0	36,4	31,3	-5,1 ↓	Contração
Índice de preços de compra	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice do estoque de matérias-primas principais	50,0	50,0	50,0	43,8	45,0	45,0	0,0	Contração
Índice de empregados	52,9	55,2	47,0	43,5	42,2	44,8	2,6 ↑	Contração
Índice do tempo de entrega	50,0	48,0	51,7	50,0	52,1	55,3	3,2 ↑	Expansão
Índice de Expectativa de Mercado	75,0	73,3	65,2	64,0	60,9	54,2	-6,7 ↓	Expansão



Integrated Furniture in PT MMI, East Java, Indonesia. © Herman Prayudi



Integrated Furniture in PT MMI, East Java, Indonesia. © Herman Prayudi



Resumo sobre a indústria de madeira do Indonésia



Em maio de 2026, a indústria de transformação de madeira da Indonésia manteve um funcionamento relativamente estável. Apesar das diferenças de procura entre os diversos destinos de exportação, o abastecimento abundante de matérias-primas sustentou as atividades produtivas.

Madeira compensada

Em maio de 2026, o desempenho das exportações de madeira compensada manteve-se relativamente estável em comparação com o mês anterior. A procura no mercado asiático continuou a ser o principal motor do crescimento das exportações, especialmente para produtos destinados à construção civil e decoração de interiores.

No entanto, a concorrência no mercado permanece acirrada e os compradores adotam estratégias de aquisição cautelosas. Por esse motivo, embora a produção se mantenha estável, o crescimento de novos pedidos é limitado. Fatores externos, nomeadamente a evolução das políticas comerciais e a incerteza económica em vários países importadores, continuam a influenciar o sentimento do mercado.

Celulose e papel

Em maio de 2026, o setor de celulose e papel apresentou um desempenho global relativamente estável. O abastecimento de matérias-primas provenientes de florestas plantadas é abundante e suficiente para sustentar a produção. Os preços estáveis das matérias-primas permitem que os fabricantes mantenham a eficiência de custos. Apesar destes fatores favoráveis, a concorrência nas exportações continua acirrada, sobretudo no mercado asiático. Os produtores seguem sob pressão dos concorrentes regionais.

Mobiliário

O setor de mobiliário continua sendo um dos segmentos com melhor desempenho na indústria de artigos de madeira da Indonésia. A procura nos mercados da América do Norte e da Europa melhora gradualmente, especialmente no que diz respeito a produtos de elevado valor acrescentado.

Além disso, a procura internacional por móveis certificados e provenientes de operação florestal sustentável está em crescimento constante, criando novas oportunidades para os exportadores indonésios. Esta tendência acompanha a maior consciência dos consumidores em relação à sustentabilidade e à aquisição responsável.

Carpintaria

Em comparação com abril de 2026, o setor de carpintaria apresentou um desempenho relativamente estável. A procura no ramo da construção mantém-se moderada, e os produtos personalizados e de elevado valor acrescentado continuam a ter melhor desempenho do que os produtos standard.

No entanto, devido às incertezas que ainda pairam sobre a procura e o cenário do mercado global, os fabricantes mantêm, no geral, uma postura cautelosa quanto ao aumento da capacidade produtiva.

Setor a Montante: Abastecimento de Madeira e Produção de Matérias-Primas

Em maio de 2026, o abastecimento de matérias-primas de madeira manteve-se globalmente estável e continuou a sustentar as atividades industriais a jusante.

Floresta plantada

Durante o período em análise, a produção de madeira proveniente de florestas plantadas permaneceu estável. O abastecimento de matérias-primas continua a apoiar os setores de celulose e papel, bem como o de painéis derivados de madeira. Ainda assim, o crescimento da procura a jusante continua limitado, pelo que os níveis de produção têm de ser ajustados de acordo com a procura do mercado.

Floresta natural

A produção das florestas naturais mantém-se relativamente robusta e continua a abastecer os setores com elevada procura por madeira de alta qualidade, nomeadamente a indústria de madeira compensada e de produtos de madeira especiais. Com a melhoria das condições de circulação e do clima, as atividades operacionais recuperaram em diversas regiões.

Florestas comunitárias

As florestas comunitárias continuam a dar uma contribuição positiva para o abastecimento nacional de madeira. A procura das pequenas e médias empresas manteve-se relativamente estável, sustentada por preços favoráveis da madeira no mercado interno e pela continuidade das atividades de transformação.

Perspetivas do setor

Prevê-se que o setor florestal e de madeira da Indonésia mantenha um desempenho relativamente estável nos próximos meses. O abundante abastecimento de matérias-primas, a recuperação gradual de alguns mercados de exportação e o crescimento contínuo dos produtos de madeira provenientes de operação florestal sustentável deverão apoiar o desenvolvimento do setor.

No entanto, os profissionais do ramo deverão manter uma postura cautelosa, devido às persistentes incertezas da economia global, às flutuações na procura e ao aumento dos custos logísticos. Esforços contínuos para melhorar a eficiência operacional, reforçar as infraestruturas de transporte e diversificar os mercados de exportação são essenciais para preservar a competitividade e resiliência do setor florestal indonésio.

Fonte da informação: Ponto Focal do GTI-Indonésia



Integrated Furniture in PT MMI, East Java, Indonesia. © Herman Prayudi



Integrated Furniture in PT MMI, East Java, Indonesia. © Herman Prayudi



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Indonésia

- Diminuição no fornecimento de matérias-primas.
- Os equipamentos pesados destinados às atividades de colheita foram danificados.
- Os preços dos produtos de exportação apresentam tendência de queda.
- Há escassez de mão-de-obra para o plantio e manutenção das áreas florestais.
- As chuvas extremas prejudicam as atividades produtivas.
- Ainda existem atividades de exploração madeireira ilegal.
- A legislação impõe restrições à secção transversal da madeira transformada, provocando a redução do volume de exportações.
- Apesar dos preços baixos das toras, os custos de transporte são elevados devido ao aumento dos preços dos combustíveis e à maior distância de deslocamento.
- Na região de Java Oriental, a oferta de matérias-primas é limitada enquanto a procura é intensa, o que provoca subidas de preços e constantes rupturas de stock.
- Os direitos anti-dumping e anti-subsídios oneram os profissionais do setor indonésio e reduzem as exportações de madeira compensada para os Estados Unidos.
- O preço do gásóleo industrial subiu abruptamente. O envelhecimento da mão-de-obra reduz a produtividade, e os mercados externos encontram-se em retração.
- A escassez de locais de fumigação limita a realização desta operação.

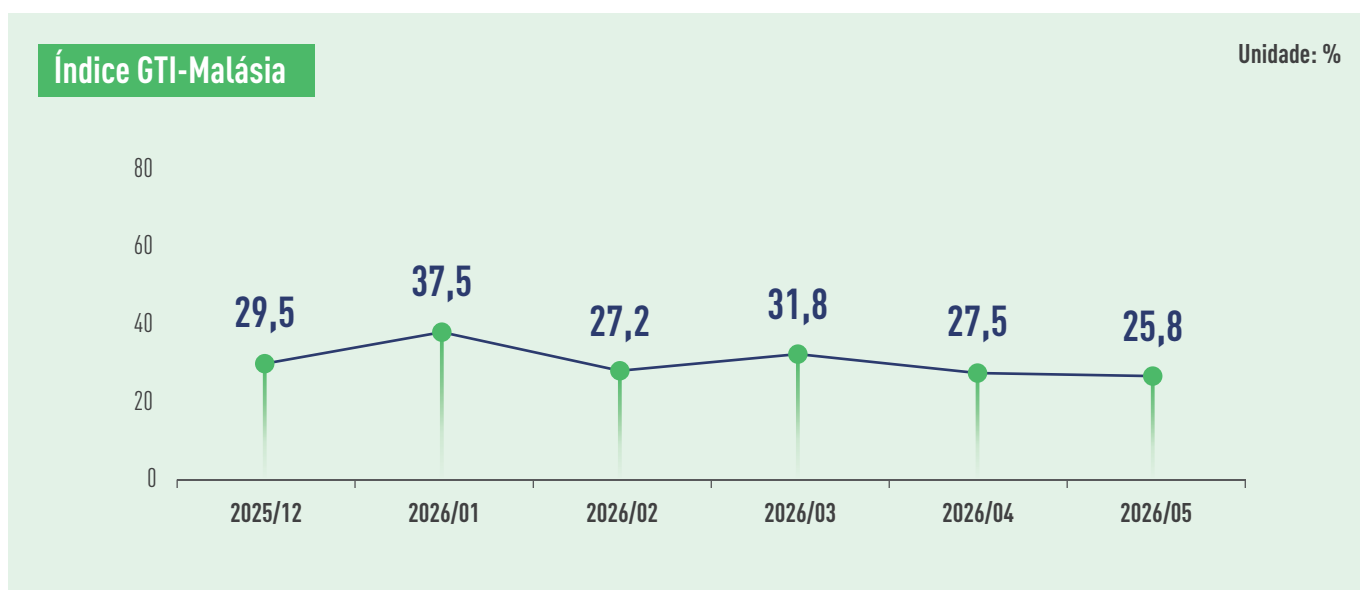


Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas do GTI-Indonésia

- Adquirir toras através de mais canais de abastecimento.
- Expandir os mercados externos com o apoio do governo.
- Realizar manutenção regular em equipamentos pesados danificados.
- Reparar os troços de estrada com danos graves.
- O governo intensifica as ações para combater a colheita e a mineração ilegais.
- Ajustar a produção com base na capacidade de absorção de madeira das empresas madeireiras.
- A fim de cumprir a meta anual de colheita, aumentar o volume de colheita durante a estação seca.
- Perante o cenário do mercado global, é necessário abrir novos mercados e impulsionar a comercialização da madeira compensada.
- Fortalecer a comunicação com os fornecedores de matérias-primas a montante e elaborar planos de abastecimento alternativos para fazer face a possíveis escassezes.
- Rever as normas relativas à limitação da secção transversal na legislação de exportação de produtos florestais, de modo a apoiar a operação florestal sustentável das cadeias industriais a montante e a jusante.
- É necessário implementar medidas de incentivo político para ampliar o consumo de produtos no mercado interno e, ao mesmo tempo, abrir novos mercados em outros países para a carpintaria da Indonésia.
- Considerar a flexibilização da política de exportação de madeira serrada ou o alargamento dos limites de secção transversal para diversas espécies florestais, especialmente as que crescem naturalmente nas regiões orientais da Indonésia.



Índice GTI-Malásia de maio de 2026



Segundo informação da Associação da Madeira da Malásia (MTA), o setor madeireiro nacional enfrenta uma tripla pressão: alargamento da abrangência do Imposto sobre Vendas e Serviços (SST), preços elevados do gásóleo e grave escassez de mão-de-obra estrangeira. Desde julho de 2025, foi revogada a isenção fiscal de que a madeira serrada beneficiava há longo prazo, passando a pagar imposto sobre vendas à taxa de 5%, prevendo-se um Aumento de 8% a 12% nos custos de produção da cadeia a jusante. Pela fraca procura global, o valor das exportações do setor madeireiro do Sarawak no primeiro trimestre registou uma Diminuição de 10%, situando-se em 564 milhões de ringgits. Atualmente, o Primeiro-Ministro do Sarawak indicou que o estado reduzirá gradualmente as exportações de madeira para acelerar a transição para uma economia verde, sendo esperado que a nova política impacte adicionalmente o seu desempenho exportador. No que respeita à Operação florestal sustentável, diversas regiões da Malásia exploram a utilização de tecnologias digitais para reforçar a governação florestal, ao mesmo tempo que impulsionam fortemente a plantação de Floresta plantada, com vista a reduzir a dependência da madeira proveniente de Floresta natural. O Ministro-Chefe do Sabah afirmou que o estado definiu cerca de 400 mil hectares de reservas florestais degradadas para o desenvolvimento de floresta plantada, e o governo estadual está a elaborar um plano diretor florestal específico que orientará a gestão dos recursos florestais regionais nos próximos 25 anos.

Em Maio de 2026, o Índice GTI-Malásia registou 25,8%, com uma Diminuição de 1,7 Pontos percentuais em relação ao mês anterior, mantendo-se abaixo do valor crítico de 50% durante vários meses consecutivos, o que revela Contração geral da atividade produtiva das Empresas madeireiras abrangidas pelo Índice GTI-Malásia.

Dentre os doze Sub-índices, apenas dois (Índice de preços de compra e Índice de estoque de produtos acabados) situam-se acima do valor crítico de 50%, enquanto os restantes dez ficam abaixo do limiar. Comparativamente ao mês anterior, cinco subíndices registaram Aumento entre 0,5 e 5,0 pontos percentuais: estoque de produtos acabados, estoque de matérias-primas principais, empregados, tempo de entrega e expectativa de mercado; sete subíndices apresentaram Diminuição entre 0,8 e 11,3 pontos percentuais: colheita, produção, novo pedidos, pedido de exportação, pedidos existentes, quantidade de compra e preços de compra.



Trimming to specific sizes, in Tan Chee Seng Sawmill Perak, Malaysia. © Khairul Nizam Perak, Khairul Nizam

Tabela do Índices Classificados do GTI-Malásia (Unidade: %)



	2025.12	2026.01	2026.02	2026.03	2026.04	2026.05	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	29,5	37,5	27,2	31,8	27,5	25,8	-1,7 ↓	Contração
Índice de colheita	33,3	44,4	38,9	38,9	31,3	30,0	-1,3 ↓	Contração
Índice de produção	29,2	40,0	30,0	38,9	31,3	20,0	-11,3 ↓	Contração
Índice de novo pedidos	28,6	37,5	20,8	31,8	30,0	29,2	-0,8 ↓	Contração
Índice de pedido de exportação	31,8	30,0	25,0	33,3	27,8	20,0	-7,8 ↓	Contração
Índice de pedidos existentes	25,0	37,5	29,2	36,4	40,0	33,3	-6,7 ↓	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	53,6	54,2	54,2	54,5	50,0	54,2	4,2 ↑	Expansão
Índice do quantidade de compra	38,5	50,0	27,3	25,0	33,3	31,8	-1,5 ↓	Contração
Índice de preços de compra	50,0	59,1	45,5	45,0	61,1	59,1	-2,0 ↓	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	34,6	40,9	36,4	35,0	33,3	36,4	3,1 ↑	Contração
Índice de empregados	25,0	33,3	25,0	22,7	20,0	25,0	5,0 ↑	Contração
Índice do tempo de entrega	34,6	36,4	31,8	30,0	22,2	22,7	0,5 ↑	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	50,0	40,0	41,7	40,9	45,0	45,8	0,8 ↑	Contração



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Malásia

- Demanda de mercado insuficiente.
- Escassez no abastecimento de matérias-primas.
- Redução no volume de pedidos das empresas.
- Aumento dos preços da cola e custos elevados do gasóleo.
- Custos elevados de frete para os Estados Unidos.
- O mercado global de construção continua fraco.
- Os conflitos no Médio Oriente prejudicam o desempenho do mercado e provocam escassez de espaço de carga marítima.
- Há um excesso de importação de madeira compensada no mercado de Sarawak.
- Elevados custos de fabrico, subida dos fretes e preços de venda insuficientes para cobrir o aumento contínuo dos custos, além da fraca procura de mercado que prejudica a rentabilidade.



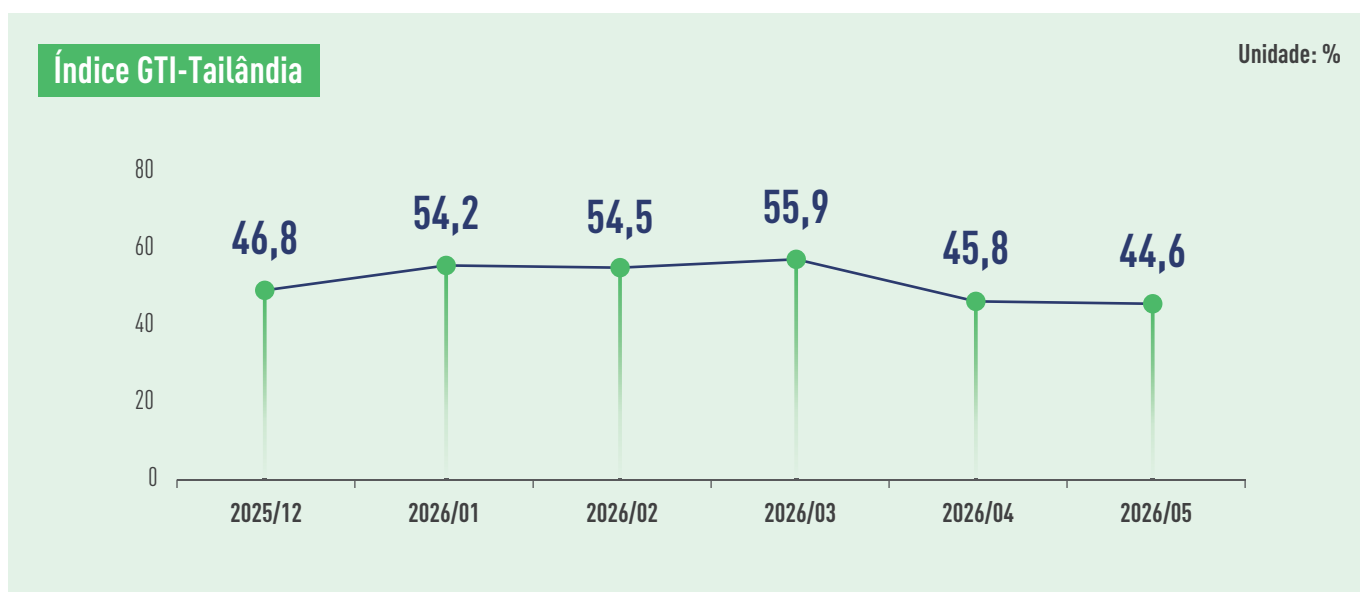
Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-Malásia

- Aguardar a recuperação da economia global.
- O governo interveio para aumentar a capacidade de contentores e de navios.
- O governo introduziu políticas de estímulo para aumentar os projetos de construção e obras.
- Ajustar os planos de produção, reforçar o controlo de custos, fortalecer a coordenação para garantir a estabilidade do fornecimento de matérias-primas, acompanhar atentamente a situação global e explorar mercados alternativos.
- Reduzir a produção moderadamente conforme a procura do mercado, reforçar o controlo de custos, cortar despesas operacionais desnecessárias, manter níveis saudáveis de estoque e fluxo de caixa e elevar a eficiência operacional.



Relatório GTI-Tailândia

Índice GTI-Tailândia de maio de 2026



Em abril de 2026, o valor das exportações de madeira e carpintaria da Tailândia caiu 6,7% em termos homólogos, mas os mercados da China, dos Estados Unidos e da Malásia registraram expansão. O Oriente Médio, especialmente os Emirados Árabes Unidos e a Arábia Saudita, é um importante mercado de exportação para o setor madeireiro tailandês. No entanto, os conflitos regionais limitaram as exportações para esta área. A 22 de maio, o diretor do Gabinete de Políticas e Estratégias Comerciais do Ministério do Comércio da Tailândia afirmou que a situação no Oriente Médio elevou os preços do petróleo e de outras fontes de energia. Tal facto perturbou a produção de materiais de construção e a cadeia logística, provocando aumentos de preços em quase todas as categorias de produtos. No setor da carpintaria, o aumento dos custos de matérias-primas e de transporte fez subir os preços da madeira para cofragens, madeira para estruturas, portas, janelas e outros artigos. Segundo o Serviço Meteorológico da Tailândia, a estação chuvosa do país teve início oficial a 15 de maio e deverá prolongar-se até meados de outubro, o que afetará as operações de colheita e o abastecimento de matérias-primas lenhosas. No âmbito da gestão florestal sustentável, o Governo tailandês valoriza os mecanismos de cooperação com as comunidades locais. O Departamento Real das Florestas vai acelerar a implementação de florestas comunitárias, com o plano de aumentar o número destas unidades de mais de 12 000 para 15 000 em todo o território. Prevê-se ainda a revisão da regulamentação aplicável, para garantir que as comunidades obtêm 100% dos rendimentos através da partilha de créditos de carbono.

Em maio de 2026, o Índice GTI-Tailândia registou 44,6%, uma descida de 1,2 pontos percentuais em relação ao mês anterior. Mantém-se abaixo do valor crítico de 50% pelo segundo mês consecutivo, o que indica que a atividade produtiva e operacional das principais empresas madeiras representadas pelo índice apresentou uma contração geral.

Dos doze sub-índices, dois — Índice de novos pedidos e Índice de preços de compra — situam-se acima do valor crítico de 50%; dois — Índice de estoque de matérias-primas principais e Índice de Expectativa de Mercado — encontram-se no valor crítico; oito — Índice de colheita, Índice de produção, Índice de pedido de exportação, Índice de pedidos existentes, Índice de estoque de produtos acabados, Índice de quantidade de compra, Índice de empregados e Índice do tempo de entrega — ficam abaixo do valor crítico. Comparativamente ao mês anterior, cinco sub-índices — Índice de novos pedidos, Índice de quantidade de compra, Índice de preços de compra, Índice de estoque de matérias-primas principais e Índice de Expectativa de Mercado — registaram subidas entre 0,2 e 19,4 pontos percentuais. Outros sete sub-índices, nomeadamente Índice de colheita, Índice de produção, Índice de pedido de exportação, Índice de pedidos existentes, Índice de estoque de produtos acabados, Índice de empregados e Índice do tempo de entrega, apresentaram descidas de 0,3 a 27,8 pontos percentuais.

Resumo sobre a indústria de madeira do Tailândia

Em maio de 2026, o mercado de madeira da Tailândia apresentou um cenário moderado, mas com tendência estável. Diversas empresas referiram que a produção e o volume de novos pedidos mantiveram-se praticamente inalterados ou registaram uma ligeira queda em comparação com os meses anteriores. Embora ainda exista procura no mercado interno, não se observou um crescimento significativo de novos projetos. Esta realidade reflete a situação económica geral da Tailândia: o consumo das famílias continua fraco, devido à desaceleração das despesas de consumo. Apesar dos esforços do governo para impulsionar o crescimento económico, muitas empresas mantêm uma postura cautelosa perante novos investimentos.

As empresas também enfrentam custos operacionais elevados e incertezas quanto à procura. Os custos de matérias-primas, combustíveis e transporte permanecem relativamente altos. Muitas empresas reduziram a aquisição de toras e outros insumos para controlar os custos. Os estoques mantêm-se, no geral, em níveis normais, o que demonstra que as empresas optam por uma gestão cautelosa de inventários em vez de ampliar a produção. Estas situações são influenciadas tanto pelos desafios da economia interna quanto pelas incertezas do mercado global, abalando a confiança empresarial.

Para o futuro, a maioria das empresas do setor madeireiro prevê estabilidade no mercado, em detrimento de um crescimento acelerado. A maior parte das empresas mantém o quadro de pessoal atual, aguardando sinais mais claros do mercado. As principais preocupações compreendem a subida de custos, a fraca procura no setor da construção, a escassez de mão-de-obra e a forte concorrência por matérias-primas. No geral, o setor madeireiro tailandês adota uma estratégia prudente. As empresas acompanham de perto as políticas económicas e a conjuntura política do governo, aguardando uma recuperação mais robusta da economia no segundo semestre de 2026.

Informação fornecida pelo Ponto Focal GTI-Tailândia

Tabela do Índices Classificados do GTI-Tailândia (Unidade: %)



	2025.12	2026.01	2026.02	2026.03	2026.04	2026.05	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	46,8	54,2	54,5	55,9	45,8	44,6	-1,2 ↓	Contração
Índice de colheita	33,3	41,7	40,9	54,2	42,3	36,4	-5,9 ↓	Contração
Índice de produção	42,9	58,8	60,0	56,3	50,0	34,4	-15,6 ↓	Contração
Índice de novo pedidos	50,0	61,1	62,5	64,7	47,4	52,8	5,4 ↑	Expansão
Índice de pedido de exportação	66,7	50,0	40,0	75,0	61,1	33,3	-27,8 ↓	Contração
Índice de pedidos existentes	46,9	50,0	31,3	41,2	31,6	30,6	-1,0 ↓	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	43,8	47,2	40,6	41,2	47,4	44,4	-3,0 ↓	Contração
Índice do quantidade de compra	42,3	44,1	43,3	56,7	34,4	34,6	0,2 ↑	Contração
Índice de preços de compra	57,1	52,9	43,3	61,8	64,7	65,6	0,9 ↑	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	46,4	50,0	46,4	40,6	30,6	50,0	19,4 ↑	Estável
Índice de empregados	46,9	47,2	40,6	50,0	44,7	44,4	-0,3 ↓	Contração
Índice do tempo de entrega	46,9	44,4	53,1	55,9	47,4	41,7	-5,7 ↓	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	40,6	36,1	31,3	58,8	31,6	50,0	18,4 ↑	Estável



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Tailândia

- A demanda do mercado é insuficiente.
- Os custos logísticos estão em alta.
- A concorrência pela aquisição de toras e matérias-primas no mercado interno é acirrada.
- Os clientes continuam a adiar os investimentos em projetos de construção de habitações.
- Os trabalhadores recém-contratados apresentam lacunas de competências profissionais e carecem de formação.
- A subida dos preços do combustível e o congestionamento portuário prejudicam o transporte.
- Os custos de produção subiram de forma generalizada devido à alta dos preços do combustível.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-Tailândia

- O governo controla os preços no mercado de madeira.
- Promove o cultivo de espécies de crescimento rápido.
- O governo estabiliza os preços dos combustíveis para reduzir as flutuações.
- Reforça a confiança dos consumidores na utilização da madeira.
- Elabora planos de trabalho e estratégias precisos e flexíveis.
- As empresas melhoram a eficiência de custos, fortalecem as relações com os clientes e negociam ajustes de preços para manter o desempenho operacional.

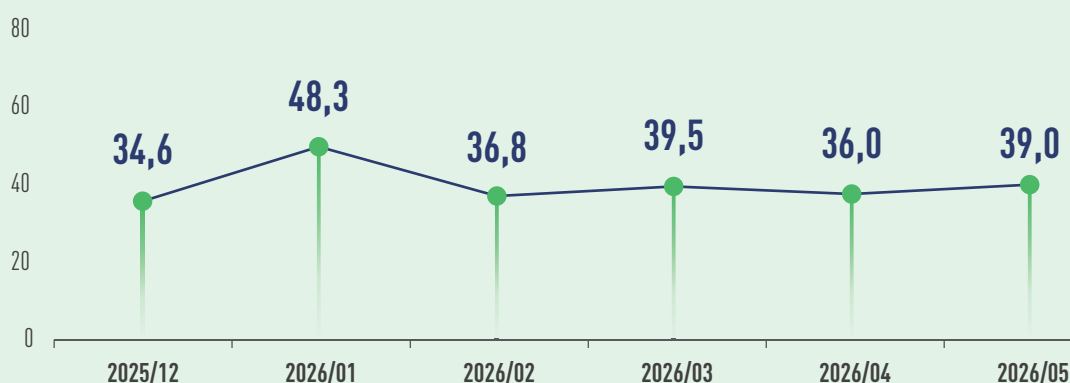


Índice GTI-Gabão de maio de 2026



Índice GTI-Gabão

Unidade: %



O diretor-geral da Société Nationale des Bois du Gabon (SNBG) afirmou recentemente que, antes da implementação da proibição à exportação de toras em 2010, a produção de madeira transformada localmente no Gabão representava menos de 20%. Em 2026, este índice subiu para mais de 60%, o que evidencia uma profunda transformação na indústria madeireira do país. No entanto, afetada pela fraca procura internacional e outros fatores, o desempenho geral do setor madeireiro gabonês tem estado deprimido recentemente. Em 22 de maio, o Conselho de Ministros do Gabão aprovou a alteração à Lei Orçamentária de 2026, reduzindo a previsão de crescimento econômico de 6,5%, valor inicialmente anunciado, para 4%. Esta revisão deve-se principalmente à desaceleração esperada nos setores não petrolíferos. A previsão de produção de madeira serrada para 2026 foi reduzida em 36,2%, passando de 1,551 milhões de metros cúbicos para 989 mil metros cúbicos. No âmbito da promoção da operação florestal sustentável dos recursos florestais, o Governo do Gabão entregou, em 26 de maio, os títulos de Concessão Florestal de Exploração Duradoura (CFAD) a várias grandes empresas madeireiras. Ao definir limites de volume de madeira passível de colheita, ciclos de rotação e outras regras, garante que as concessionárias explorem os recursos florestais de forma responsável.

Em maio de 2026, o Índice GTI-Gabão registou 39,0%, um aumento de 3,0 pontos percentuais em relação ao mês anterior. Mantém-se abaixo do valor crítico de 50% durante vários meses consecutivos, o que demonstra uma contração global da produção e operação das empresas madeireiras de destaque representadas pelo Índice GTI-Gabão.

Analisando os 12 Sub-índices: apenas o Índice de pedido de exportação situa-se acima do valor crítico de 50%; o Índice do tempo de entrega encontra-se no valor crítico; os restantes dez

Sub-índices estão abaixo do valor crítico. Comparativamente ao mês anterior, nove Sub-índices, nomeadamente Índice de colheita, Índice de novo pedidos, Índice de pedido de exportação, Índice de pedidos existentes, Índice de estoque de produtos acabados, Índice do quantidade de compra, Índice do estoque de matérias-primas principais, Índice do tempo de entrega e Índice de Expectativa de Mercado, apresentaram um aumento entre 4,2 e 36,9 pontos percentuais. Três Sub-índices, Índice de produção, Índice de preços de compra e Índice de empregados, registaram quedas que variam entre 2,0 e 47,6 pontos percentuais.



Timber production, Gabon. © Precious Wood

Tabela de Subíndices GTI-Gabão (Unidade: %)



	2025.12	2026.01	2026.02	2026.03	2026.04	2026.05	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	34,6	48,3	36,8	39,5	36,0	39,0	3,0 ↑	Contração
Índice de colheita	27,8	50,0	25,0	35,7	33,3	37,5	4,2 ↑	Contração
Índice de produção	42,9	50,0	50,0	35,7	58,3	41,7	-16,6 ↓	Contração
Índice de novo pedidos	27,8	50,0	28,6	35,7	22,2	37,5	15,3 ↑	Contração
Índice de pedido de exportação	60,0	50,0	37,5	37,5	21,4	58,3	36,9 ↑	Expansão
Índice de pedidos existentes	27,8	41,7	28,6	35,7	16,7	37,5	20,8 ↑	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	27,8	41,7	28,6	28,6	33,3	37,5	4,2 ↑	Contração
Índice do quantidade de compra	33,3	37,5	50,0	25,0	25,0	35,7	10,7 ↑	Contração
Índice de preços de compra	58,3	50,0	37,5	37,5	83,3	35,7	-47,6 ↓	Contração
Índice do estoque de matérias-primas principais	25,0	50,0	50,0	37,5	16,7	35,7	19,0 ↑	Contração
Índice de empregados	27,8	41,7	28,6	42,9	33,3	31,3	-2,0 ↓	Contração
Índice do tempo de entrega	50,0	50,0	33,3	50,0	42,9	50,0	7,1 ↑	Estável
Índice de Expectativa de Mercado	33,3	50,0	21,4	42,9	33,3	37,5	4,2 ↑	Contração



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Gabão

- Os custos de logística e aquisição são elevados.
- As más condições das estradas dificultam o transporte dos produtos.
- A subida dos preços dos combustíveis e o aumento das tarifas aduaneiras para a exportação de produtos de madeira.

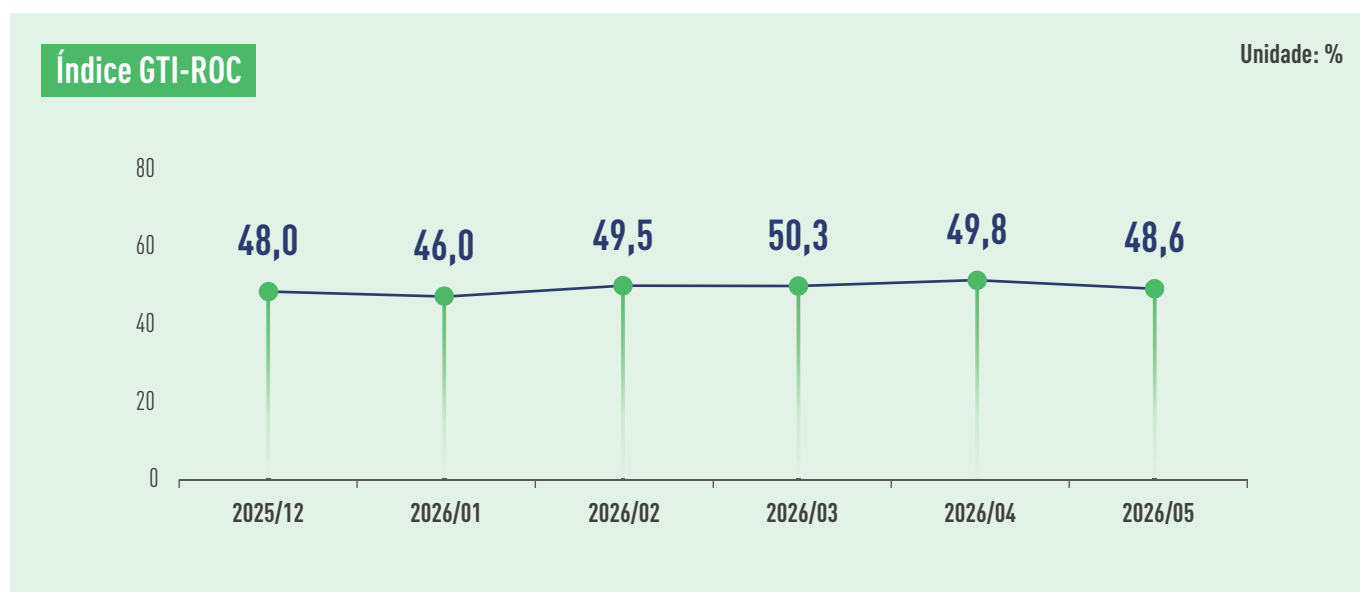


Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas do GTI-Gabão

- Reduzir os custos de energia.
- Melhoria das condições das estradas e ferrovias.
- Ajustar os preços de mercado dos produtos de madeira.



Índice GTI-ROC de maio de 2026



A 19 de maio, foi publicado oficialmente o relatório anual conjunto de 2025 relativo ao Acordo de Parceria Voluntário sobre Execução Florestal, Governação e Comércio (FLEGT VPA) entre a República do Congo (ROC) e a União Europeia. O relatório indica que a ROC continua a ser um país com elevada taxa de cobertura florestal e baixa taxa de desflorestação. A área florestal ronda os 23,5 milhões de hectares, correspondendo a 69% da superfície territorial nacional, ao passo que a taxa anual de desflorestação está estimada em apenas 0,03%. Atualmente, cerca de 9,79 milhões de hectares de florestas em concessão foram integrados nos planos de gestão florestal aprovados. Registaram-se avanços significativos na implementação do Sistema Informatizado de Verificação da Legalidade (SIVL), e várias empresas iniciaram os procedimentos de certificação da legalidade no quadro das licenças FLEGT. Todas as partes continuam a adotar medidas para adaptar o setor aos requisitos da Regulação da Desflorestação da União Europeia (DRUE), em particular no aperfeiçoamento dos sistemas de rastreabilidade e geolocalização. Entre os dias 25 e 29 de maio, realizou-se na Brazzaville, capital da ROC, a 61.ª Reunião Anual do Banco Africano de Desenvolvimento. Na reunião, o Presidente da ROC apelou à agilização da livre circulação de pessoas e mercadorias no continente africano e anunciou que, a partir de 1 de janeiro de 2027, os cidadãos de todos os países africanos poderão ingressar na ROC sem visto.

Em Maio de 2026, o Índice GTI-ROC registou 48,6%, com uma Diminuição de 1,2 Pontos percentuais face ao mês anterior. Mantém-se abaixo do valor crítico de 50% durante dois meses consecutivos, indicando Contração geral na atividade produtiva das Empresas madeireiras abrangidas pelo Índice GTI-ROC.

Entre os doze Sub-índices, apenas o Índice de preços de compra situa-se acima do valor crítico de 50%; seis subíndices (Índice de pedido de exportação, Índice de pedidos existentes, Índice de estoque de produtos acabados, Índice do estoque de matérias-primas principais, Índice de empregados, Índice de Expectativa de Mercado) coincidem com o valor crítico; cinco subíndices (Índice de colheita, Índice de produção, Índice de novo pedidos, Índice do quantidade de compra, Índice do tempo de entrega) ficam abaixo do valor crítico. Comparando com o mês anterior, dois subíndices (preços de compra, estoque de matérias-primas principais) registaram Aumento entre 2,2 e 4,4 pontos percentuais; seis subíndices mantêm-se Estáveis; quatro subíndices (colheita, produção, novo pedidos, tempo de entrega) apresentam Diminuição entre 1,8 e 2,1 pontos percentuais.

Tabela de Subíndices GTI-ROC (Unidade: %)



	2025.12	2026.01	2026.02	2026.03	2026.04	2026.05	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	48,0	46,0	49,5	50,3	49,8	48,6	-1,2 ↓	Contração
Índice de colheita	46,0	50,0	52,1	50,0	47,8	46,0	-1,8 ↓	Contração
Índice de produção	48,0	50,0	47,9	50,0	50,0	47,9	-2,1 ↓	Contração
Índice de novo pedidos	46,2	47,7	50,0	50,0	50,0	48,0	-2,0 ↓	Contração
Índice de pedido de exportação	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice de pedidos existentes	46,2	47,7	48,0	50,0	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice de estoque de produtos acabados	46,2	50,0	48,0	47,7	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice do quantidade de compra	50,0	16,7	50,0	54,2	47,8	47,8	0,0	Contração
Índice de preços de compra	50,0	16,7	50,0	54,2	47,8	52,2	4,4 ↑	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	50,0	16,7	50,0	52,0	47,8	50,0	2,2 ↑	Estável
Índice de empregados	48,1	50,0	50,0	45,5	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice do tempo de entrega	50,0	50,0	50,0	56,8	50,0	48,0	-2,0 ↓	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	48,1	50,0	46,0	50,0	50,0	50,0	0,0	Estável



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-ROC

- A velocidade logística é lenta.
- As empresas sofrem elevada pressão fiscal e económica.
- Escassez de gasóleo e preços elevados.
- Os procedimentos de gestão florestal necessitam de ser melhorados.
- O mau tempo prejudica a atividade das empresas.

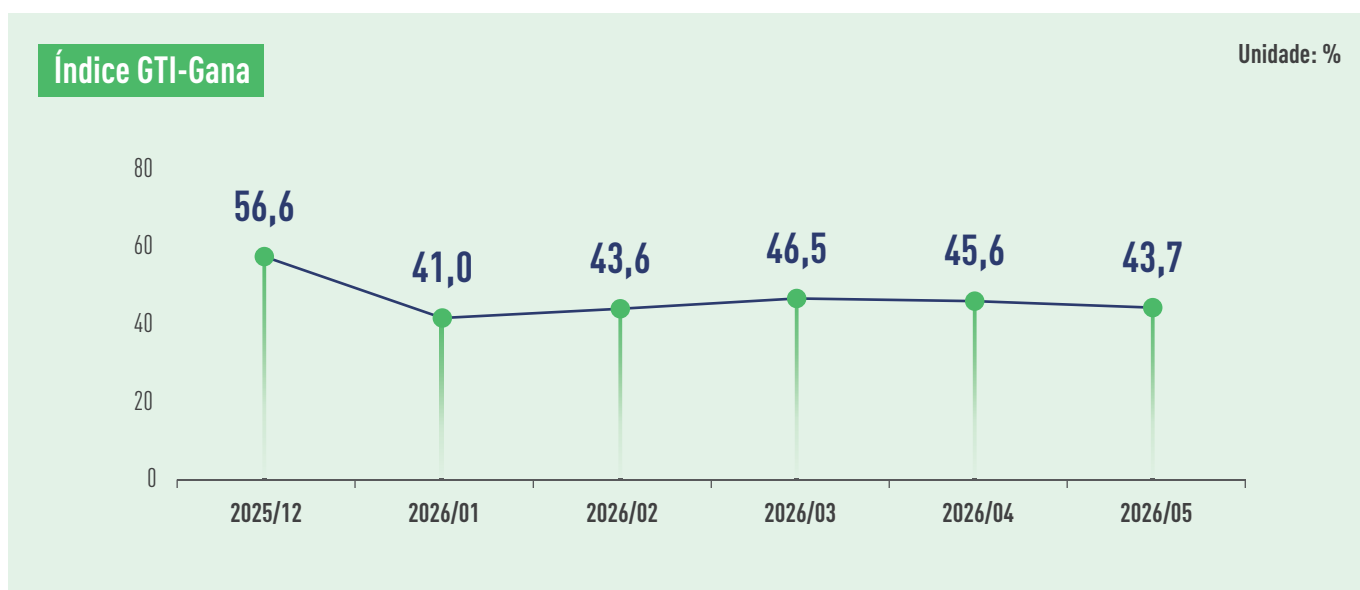


Sugestões relacionadas fornecidas pelas empresas GTI-ROC

- Melhorar a eficiência logística.
- Aumentar o abastecimento de gasóleo e estabilizar os preços.
- As autoridades relevantes ajustaram o modelo de gestão florestal.
- Órgãos governamentais fornecem incentivos fiscais para empresas.
- O governo deve intensificar a manutenção de estradas e melhorar as infraestruturas rodoviárias.



Índice GTI-Gana de maio de 2026



A Autoridade dos Carregadores do Gana (GSA) anunciou recentemente o adiamento da entrada em vigor da Taxa Administrativa de Contentores (CAC) revista, passando a data inicialmente prevista de 1 de maio para 1 de julho de 2026. Além disso, foi estabelecido um limite máximo temporário de 720 cedis ganeses por Unidade Equivalente a 20 Pés (TEU), com o objetivo de responder às preocupações do setor marítimo e logístico face ao aumento dos custos portuários. No primeiro trimestre de 2026, o valor das exportações de madeira do Gana registou uma queda homóloga de 20%, atingindo 21,96 milhões de euros. Contudo, o valor das exportações de madeira compensada apresentou um forte crescimento de 119%, situando-se em 3,498 milhões de euros. Atualmente, o Gana intensifica os esforços para garantir o cumprimento regulamentar do setor através do sistema de licenças da Aplicação de Leis, Governança e Comércio Florestal (FLEGT). O diretor executivo do Departamento de Desenvolvimento da Indústria Madeireira (TIDD) da Comissão Florestal do Gana revelou que o país já emitiu cerca de 500 licenças FLEGT, as quais abrangem exportações de madeira com um valor aproximado de 14,3 milhões de euros, correspondendo a cerca de 22 500 metros cúbicos. Até maio de 2026, encontravam-se em vigor 447 acordos de responsabilidade social (SRA) no setor madeireiro ganês, com um valor total de 4,52 milhões de cedis ganeses. Este tipo de acordo constitui um dos requisitos fundamentais de conformidade para a obtenção da licença FLEGT, estipulando que as empresas madeireiras devem destinar 5% da taxa sobre árvores em pé às comunidades vizinhas das áreas florestais.

Em maio de 2026, o Índice GTI-Gana registou 43,7%, uma redução de 1,9 pontos percentuais em relação ao mês anterior. Mantém-se abaixo do valor crítico de 50% há cinco meses consecutivos, o que demonstra uma contração geral da produção e operação das empresas madeireiras de destaque representadas pelo Índice GTI-Gana.

Analisando os 12 Sub-índices: apenas o Índice de preços de compra situa-se acima do valor crítico de 50%; os restantes onze subíndices encontram-se abaixo do valor crítico. Comparativamente ao mês anterior, três subíndices — Índice de pedido de exportação, Índice de preços de compra e Índice de Expectativa de Mercado — registaram um aumento entre 1,7 e 9,8 pontos percentuais. O Índice do quantidade de compra permaneceu estável. Oito subíndices, nomeadamente Índice de colheita, Índice de produção, Índice de novo pedidos, Índice de pedidos existentes, Índice de estoque de produtos acabados, Índice do estoque de matérias-primas principais, Índice de empregados e Índice do tempo de entrega, apresentaram reduções que variam entre 0,1 e 9,4 pontos percentuais.



Factory of AYUM FOREST PRODUCTS LIMITED, Ghana. © Peter Zormelo

Tabela de Subíndices GTI-Gana (Unidade: %)



	2025.12	2026.01	2026.02	2026.03	2026.04	2026.05	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	56,6	41,0	43,6	46,5	45,6	43,7	-1,9 ↓	Contração
Índice de colheita	52,9	38,2	44,7	37,5	45,0	40,0	-5,0 ↓	Contração
Índice de produção	59,5	38,1	43,5	47,8	40,9	40,5	-0,4 ↓	Contração
Índice de novo pedidos	40,5	33,3	37,0	39,1	36,4	35,7	-0,7 ↓	Contração
Índice de pedido de exportação	39,5	34,6	34,4	23,3	23,5	33,3	9,8 ↑	Contração
Índice de pedidos existentes	45,2	35,7	50,0	37,0	47,7	47,6	-0,1 ↓	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	73,8	50,0	56,5	32,6	52,3	42,9	-9,4 ↓	Contração
Índice do quantidade de compra	38,5	34,4	47,4	30,8	44,4	44,4	0,0	Contração
Índice de preços de compra	76,9	56,3	55,3	67,9	57,1	58,8	1,7 ↑	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	50,0	38,1	34,8	45,7	44,4	42,9	-1,5 ↓	Contração
Índice de empregados	52,4	45,2	45,7	45,7	50,0	47,6	-2,4 ↓	Contração
Índice do tempo de entrega	53,8	46,2	50,0	41,2	40,0	36,1	-3,9 ↓	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	35,7	39,5	39,1	45,2	43,2	45,2	2,0 ↑	Contração



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Gana

- Custos de produção elevados.
- As condições das estradas são más.
- As empresas têm pedidos insuficientes.
- O custo da eletricidade é elevado.
- Insuficiência nos pedidos de exportação.
- Fornecimento de energia elétrica instável e ocorrência frequente de chuvas torrenciais.
- Elevados custos de aquisição de matérias-primas, como toras.
- Os custos de combustível, bem como de manutenção de veículos e máquinas e equipamentos, são elevados.

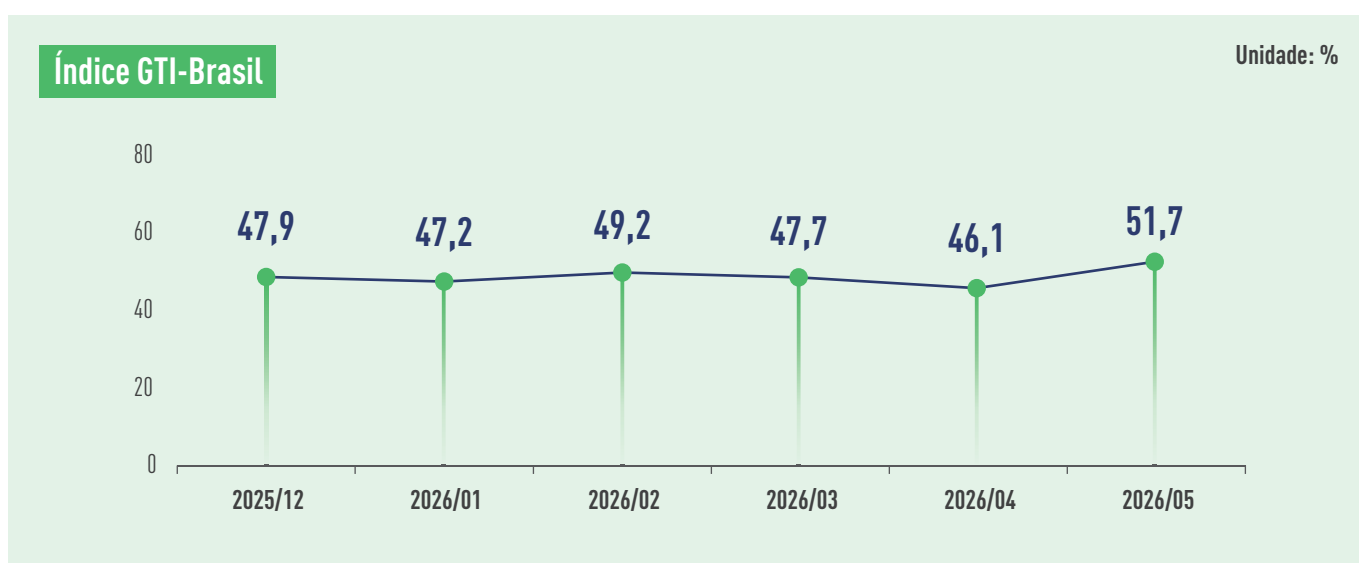


Sugestões relacionadas fornecidas pelas empresas GTI-Gana

- O governo presta apoio através de isenções fiscais e outras medidas.
- Aumentar os investimentos no setor energético.
- Promover o comércio e o investimento na indústria madeireira.
- O governo está aumentando os investimentos em infraestrutura rodoviária.
- O governo concede subsídios para combustíveis e maquinaria.



Índice GTI-Brasil de maio de 2026



Em abril, o valor total das exportações de produtos de madeira do Brasil (exceto papel e pasta de celulose) atingiu aproximadamente 312 milhões de dólares, com crescimento mensal de 38,12%. Os pedidos da América do Norte exerceram um efeito de impulso considerável. No entanto, face à possibilidade de o governo dos Estados Unidos aplicar uma tarifa adicional de 25% sobre os produtos de madeira brasileiros, o mercado norte-americano ainda apresenta elevada incerteza. Segundo informações divulgadas pela plataforma de dados brasileira Datamar, entre janeiro e abril de 2026, a madeira serrada foi o principal produto de madeira exportado pelo Brasil, representando 32,5% do total. Seguem-se a madeira compensada, o folheado e o laminado, com 23,4%. Além disso, os painéis de fibras de madeira e as toras corresponderam, respectivamente, a 9,8% e 9,1% das exportações. O Relatório Global de Objetivos Florestais 2026 das Nações Unidas indica que o Brasil registrou progressos notáveis na operação florestal sustentável. Entre 2020 e 2025, o país ampliou a área de florestas sob concessão federal de 1,05 milhão de hectares para 1,59 milhão de hectares e aumentou significativamente a área florestal abrangida por planos de gestão sustentável de longo prazo. Recentemente, a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB) emitiu uma declaração sobre a Regulação da Desflorestação da União Europeia (DRUE), reiterando o apoio à sua implementação e salientando que as atividades agrícolas continuam a ser a principal causa da ocupação ilegal de terras indígenas no Brasil.

Em maio de 2026, o Índice GTI-Brasil registrou 51,7%, um aumento de 5,6 pontos percentuais em relação ao mês anterior, subindo acima do valor crítico de 50% após seis meses. Tal demonstra uma expansão geral da produção e atividade operacional das empresas madeireiras de destaque representadas pelo Índice GTI-Brasil.

Analisando os doze Sub-índices: quatro deles, nomeadamente Índice de novo pedidos, Índice de pedido de exportação, Índice de preços de compra e Índice de Expectativa de Mercado, situam-se acima do valor crítico de 50%; o Índice de empregados mantém-se no valor crítico; sete Sub-índices, incluindo Índice de colheita, Índice de produção, Índice de pedidos existentes, Índice de estoque de produtos acabados, Índice do quantidade de compra, Índice do estoque de matérias-primas principais e Índice do tempo de entrega, encontram-se abaixo do valor crítico. Comparativamente ao mês anterior, três Sub-índices — Índice de novo pedidos, Índice de pedido de exportação e Índice do tempo de entrega — apresentaram subidas que variam entre 7,7 e 20,0 pontos percentuais. O Índice de empregados permaneceu estável. Os restantes oito Sub-índices, designadamente Índice de colheita, Índice de produção, Índice de pedidos existentes, Índice de estoque de produtos acabados, Índice do quantidade de compra, Índice de preços de compra, Índice do estoque de matérias-primas principais e Índice de Expectativa de Mercado, registaram quedas entre 1,4 e 31,7 pontos percentuais.

Tabela de Subíndices Classificados do GTI-Brasil (Unidade: %)



	2025.12	2026.01	2026.02	2026.03	2026.04	2026.05	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	47,9	47,2	49,2	47,7	46,1	51,7	5,6 ↑	Expansão
Índice de colheita	50,0	44,4	50,0	50,0	50,0	43,8	-6,2 ↓	Contração
Índice de produção	50,0	45,8	46,4	50,0	46,4	45,0	-1,4 ↓	Contração
Índice de novo pedidos	46,7	50,0	53,3	46,4	50,0	70,0	20,0 ↑	Expansão
Índice de pedido de exportação	53,6	54,2	57,1	53,8	57,1	72,2	15,1 ↑	Expansão
Índice de pedidos existentes	43,3	42,3	46,7	50,0	56,7	45,0	-11,7 ↓	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	53,3	61,5	56,7	53,6	56,7	25,0	-31,7 ↓	Contração
Índice do quantidade de compra	50,0	45,0	37,5	45,5	41,7	27,8	-13,9 ↓	Contração
Índice de preços de compra	65,4	59,1	73,1	75,0	80,8	72,2	-8,6 ↓	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	50,0	53,8	46,7	46,4	40,0	27,8	-12,2 ↓	Contração
Índice de empregados	50,0	42,3	50,0	53,6	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice do tempo de entrega	42,9	45,8	46,2	39,3	36,7	44,4	7,7 ↑	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	53,3	53,8	67,9	71,4	60,0	55,0	-5,0 ↓	Expansão



Dryer in Belém, Brazil. © Fernanda Tocantins



Cumarú Production in Belém, Brazil. © Fernanda Tocantins



Resumo sobre a indústria de madeira do Brasil



- No sul do Brasil, especialmente nos estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, o mercado de toras de pinho mantém-se fraco. O setor apresenta baixa rentabilidade, sendo impossível repassar o aumento dos custos aos consumidores. Empresas sediadas nos municípios de Rio Negro, Caçador, Tibagi e Santa Vitória do Palmar relatam que a procura por toras de pinho permanece deprimida, enquanto os custos operacionais continuam a subir. Esse desequilíbrio entre receitas e custos reduz a margem de lucro de todo o setor, diminui o incentivo a novos investimentos e limita a expansão das atividades industriais baseadas no pinho.
- O mercado de toras de eucalipto em diversas regiões do Brasil continua sob pressão, caracterizado por poucas oscilações de preços e queda na rentabilidade tanto dos produtores quanto dos transformadores. Empresas localizadas na Bahia (Alagoinhas e Eunápolis), Paraná (Ponta Grossa), Minas Gerais (Itabira) e Rio Grande do Sul (Caxias do Sul) indicam que a procura do mercado está fraca, não sendo viável realizar ajustes de preços suficientes para compensar o aumento dos custos operacionais. Em algumas regiões, os preços de aquisição de toras registaram queda, agravando a pressão sobre os produtores. Estes enfrentam aumentos constantes nos custos de colheita, transporte e operação florestal, sem obter retorno correspondente nos preços de mercado.
- O cenário internacional continua a exercer grande influência sobre o desempenho do setor florestal brasileiro, especialmente para as empresas voltadas para a exportação. Os produtores e fabricantes dos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul afirmam que a sua competitividade está debilitada devido à fraca procura externa, à volatilidade cambial, ao aumento dos custos de logística internacional e à incerteza resultante de possíveis alterações na política comercial dos Estados Unidos (novas tarifas). Além disso, os conflitos geopolíticos em várias regiões do mundo também elevaram os custos de transporte, reduzindo assim a margem de lucro das exportações de produtos florestais e agravando a incerteza do mercado a curto prazo.
- O desempenho da indústria de transformação de madeira continua a apresentar um cenário diferenciado entre regiões e categorias de produtos, não havendo uma tendência uniforme em todo o setor. Os fabricantes de madeira compensada dos estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul relatam que as vendas estão relativamente estáveis e o ambiente de mercado é globalmente favorável. Em contrapartida, as empresas produtoras de madeira compensada, folheado e madeira serrada no Paraná (Curitiba e São José dos Pinhais) e Goiás (Goiânia) indicam que a procura está fraca, sendo necessário intensificar os esforços de promoção comercial para manter as vendas. Ao mesmo tempo, centros produtores importantes como Canela (Rio Grande do Sul) e algumas regiões do Paraná continuam a beneficiar da atividade da construção civil e do consumo local, fatores que sustentam a procura por madeira serrada de pinho. Em geral, o setor ainda apresenta diferenças regionais significativas, e as perspectivas sobre uma recuperação mais ampla do mercado são cautelosas.

Informação fornecida pelo Ponto Focal GTI-Brasil



Factory Interior in Belém, Brazil. © Fernanda Tocantins



External Yard in Belém, Brazil. © Fernanda Tocantins



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Brasil

- Falta das matérias-primas.
- Falta de fornecimento de resina.
- Os preços dos produtos no mercado internacional caíram.
- Devido ao conflito no Oriente Médio, a logística internacional continua sujeita a elevada incerteza.
- As taxas de câmbio são desfavoráveis, e os custos de transporte terrestre das áreas florestais até aos portos de exportação continuam a subir.
- O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) atrasa a emissão de documentos LPCO (Licenças, Permissões, Certificados e Outros Documentos), o que provoca atrasos nas expedições de exportação.



Sugestões relacionadas fornecidas pelas empresas GTI-Brasil

- Aumentar o nível de industrialização da cadeia produtiva.
- Continuar a implementar a estratégia de diversificação do mercado de madeira serrada.
- Adotar mais soluções tecnológicas e acelerar a digitalização dos processos administrativos e regulatórios.
- O IBAMA agiliza os processos de aprovação, ajudando as empresas exportadoras a aumentar a eficiência e garantir a certeza operacional.
- O governo reduz a intervenção no setor logístico, permitindo que o mecanismo de mercado funcione, de forma a elevar a eficiência e equilibrar a oferta e a procura.



Relatório GTI-México

Índice GTI-México de maio de 2026



No dia 18 de maio, o Governo do México publicou oficialmente o Plano Nacional Florestal 2026-2030 (PNF), que estabelece cinco objetivos, vinte e uma estratégias e 146 linhas de ação, com vista a elevar a produtividade florestal sustentável, reforçar a conservação dos ecossistemas florestais e os serviços ambientais, recuperar as áreas florestais degradadas, travar a desflorestação e melhorar a governação, fontes de financiamento, desenvolvimento tecnológico e sistemas de monitorização. Dados do Sistema Nacional de Monitorização Florestal do México apontam que, entre 2001 e 2024, 21,99% da perda de ecossistemas florestais do país decorreu da conversão de terrenos florestais para uso agrícola. A 27 de maio, o Governo mexicano lançou oficialmente o Certificado de Desflorestação Zero para Ecossistemas Florestais e seus Recursos, juntamente com medidas complementares. O certificado é emitido pela Direção-Geral de Gestão Florestal, Solos e Ordenamento Ecológico da SEMARNAT. O órgão verifica se as atividades agrícolas envolvem alteração ilegal da utilização do solo florestal, evitando a perda de biodiversidade decorrente da expansão não autorizada de terrenos agrícolas. Atualmente, o setor madeireiro mexicano continua a sofrer o impacto das importações de madeira a preços baixos, pelo que os produtores locais apelam ao Governo Federal para a aplicação de direitos aduaneiros face à concorrência. Adicionalmente, a proliferação de pragas da casca em regiões como Durango dificulta substancialmente a colheita de madeira. Os custos de tintas, solventes e transporte aumentam para o setor moveleiro local, comprimindo ainda mais as margens de lucro da indústria. Nesse sentido, o setor moveleiro procura crescimento através da abertura de novos mercados e projetos, adotando com maior frequência entregas concentradas para reduzir custos logísticos.

Em Maio de 2026, o Índice GTI-México registou 49,6%, com uma Diminuição de 2,4 Pontos percentuais em relação ao mês anterior, descendo novamente abaixo do valor crítico de 50%, indicando Contração geral na atividade produtiva das Empresas madeireiras representadas pelo Índice GTI-México.

Dentre os doze Sub-índices, cinco situam-se acima do valor crítico: Índice de colheita, Índice de estoque de produtos acabados, Índice de preços de compra, Índice do estoque de matérias-primas principais e Índice de Expectativa de Mercado; três encontram-se no valor crítico: Índice de produção, Índice de pedido de exportação e Índice de empregados; quatro ficam abaixo do valor crítico: Índice de novo pedidos, Índice de pedidos existentes, Índice do quantidade de compra e Índice do tempo de entrega. Face ao mês anterior, sete subíndices registaram Aumento entre 0,7 e 16,7 pontos percentuais (produção, pedido de exportação, pedidos existentes, estoque de produtos acabados, preços de compra, estoque de matérias-primas principais e expectativa de mercado); cinco subíndices apresentaram Diminuição entre 2,5 e 14,2 pontos percentuais (colheita, novo pedidos, quantidade de compra, empregados e tempo de entrega).

Tabela de Subíndices Classificados do GTI-México (Unidade: %)



	2025.12	2026.01	2026.02	2026.03	2026.04	2026.05	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	48,0	39,8	41,3	46,4	52,0	49,6	-2,4 ↓	Contração
Índice de colheita	43,8	32,4	53,6	47,7	62,5	52,6	-9,9 ↓	Expansão
Índice de produção	46,7	41,2	50,0	44,7	46,4	50,0	3,6 ↑	Estável
Índice de novo pedidos	52,9	38,9	40,0	43,2	55,9	47,5	-8,4 ↓	Contração
Índice de pedido de exportação	50,0	75,0	50,0	75,0	33,3	50,0	16,7 ↑	Estável
Índice de pedidos existentes	44,1	33,3	33,3	38,6	41,2	47,5	6,3 ↑	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	47,1	44,4	46,7	45,5	44,1	57,5	13,4 ↑	Expansão
Índice do quantidade de compra	50,0	25,0	37,5	42,3	60,0	45,8	-14,2 ↓	Contração
Índice de preços de compra	65,0	70,8	54,2	60,7	62,5	69,2	6,7 ↑	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	45,5	30,8	34,6	50,0	50,0	57,7	7,7 ↑	Expansão
Índice de empregados	44,1	44,4	36,7	52,3	55,9	50,0	-5,9 ↓	Estável
Índice do tempo de entrega	47,1	38,9	40,0	45,5	50,0	47,5	-2,5 ↓	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	70,6	75,0	63,3	63,6	61,8	62,5	0,7 ↑	Expansão



Wood Veneer Drying, Mexico. © Forestal Xochiapa



Wood Dragging, Mexico. © Forestal Xochiapa



Resumo sobre a Indústria de Madeira do México



Entre 2021 e 2024, as vendas de produtos de madeira tropical no México registaram um Aumento considerável. O consumo evoluiu de cerca de 370 mil metros cúbicos equivalentes de toras em 2021 para 1,42 milhões de metros cúbicos equivalentes de toras em 2024, com um crescimento acumulado próximo de 287%.

Contudo, o crescimento do consumo de toras não acompanhou a evolução do mercado final. Apesar do consumo ter quase quadruplicado, o volume de negócios do mercado subiu apenas de 105,43 milhões de dólares em 2021 para 228,14 milhões de dólares em 2024, um Aumento de cerca de 116%, correspondendo a um acréscimo de 122,7 milhões de dólares.

Esta discrepância revela que a expansão do mercado é impulsionada essencialmente pelo consumo de matérias-primas básicas de baixo preço, concentrando o crescimento em produtos de baixo valor acrescentado. Os produtos transformados e madeiras personalizadas de gama alta (portas de madeira, molduras decorativas, materiais de construção, painéis de qualidade superior) têm uma quota reduzida, sendo o aumento do mercado dominado por matérias-primas primárias e produtos semiacabados.

Dimensão do mercado de madeira tropical no México (consumo), 2021-2024

Dados	2021	2022	2023	2024
Consumo (milhões de m ³ equivalente de toras)	0.37	0.92	1.07	1.42
Varição homóloga (%)	-	152%*	16%	33%

*Recuperação após a pandemia de COVID-19

Dimensão do mercado de madeira tropical no México (volume de vendas), 2021-2024

Dados	2021	2022	2023	2024
Valor de consumo (milhões de dólares)	105.43	197.70	217.51	228.14
Varição homóloga (%)	26%	85%	12%	5%

Fonte dos dados: Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Naturais do México (SEMARNAT), Anuário Estatístico da Produção Florestal, e Instituto Nacional de Estatística e Geografia do México (INEGI), Balança de Pagamentos do Comércio de Mercadorias do México.

Informação fornecida pelo Ponto Focal GTI-México



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-México

- As vendas dos produtos das empresas diminuíram.
- A eficiência logística e de distribuição é baixa.
- Pressão de preços dos concorrentes.
- A procura do mercado é instável e difícil de prever.
- Os canais de venda das empresas são limitados ou insuficientemente desenvolvidos.
- Existem barreiras comerciais internacionais ou questões tarifárias.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-México

- Aumentar o nível de processamento de madeira das empresas.
- Melhorar as estradas e aumentar a eficiência logística.
- Ajustar políticas para Diminuir a importação de alguns produtos.
- Garantir canais adequados de vendas e distribuição de produtos.
- Obter subsídios governamentais para reduzir os custos de produção.
- Solicitar subvenções para aquisição de equipamentos, maquinário e infraestruturas.
- Realizar ações de marketing para Aumentar o valor agregado dos produtos nacionais.



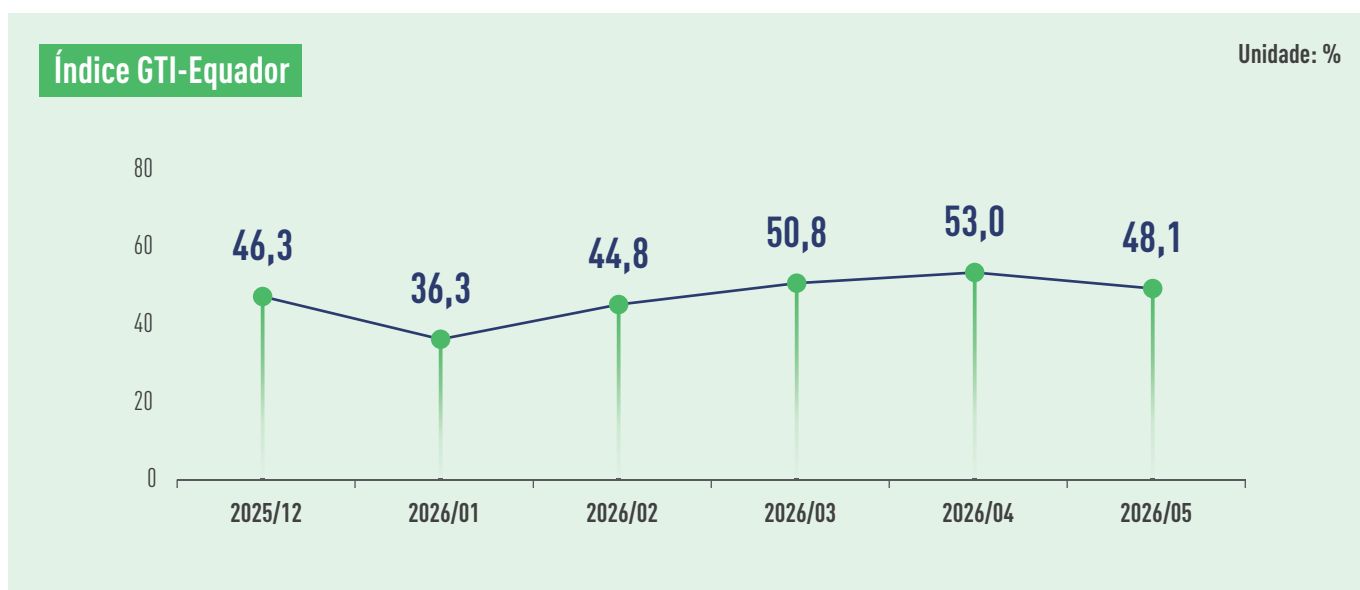
Open air drying of wood, Mexico. © Industria Forestal Pueblos Mancomunados



Wooden piles, Mexico. © Industria Forestal Pueblos Mancomunados



Índice GTI-Ecuador de maio de 2026



Os desafios externos, como conflitos regionais e fricções comerciais com a Colômbia, colocam grandes desafios às exportações de madeira do Equador. O Oriente Médio é um dos principais destinos de exportação da indústria moveleira equatoriana. Devido aos conflitos regionais, as exportações de móveis estão bloqueadas, os custos logísticos sobem e a pressão operacional sobre as empresas aumenta. As fricções comerciais com a Colômbia afetaram o desempenho das exportações de madeira do Equador nos primeiros cinco meses deste ano. No entanto, de acordo com informações até maio, com a perspectiva de fim da guerra tarifária entre os dois países, as exportações de madeira para a Colômbia (especialmente painéis) deverão recuperar gradualmente. A Associação da Indústria Florestal e Madeireira do Equador (AIMA) informou que a meta anual de exportação foi reduzida de mais de 700 milhões de dólares para um nível mais conservador. Uma notícia positiva é que o crescimento da indústria da construção civil e do setor imobiliário a jusante é favorável, sustentando, em certa medida, a procura do mercado interno de madeira. De acordo com dados do Serviço de Receitas Internas do Equador (SRI), em maio de 2026, as vendas comerciais registradas nos recibos eletrônicos nacionais atingiram 24,278 bilhões de dólares, um aumento homólogo de 10,1%. Entre elas, a construção civil registou o maior crescimento, com um aumento homólogo de 24,5%, e o setor imobiliário cresceu 10,8%.

Em maio de 2026, o Índice GTI-Ecuador registou 48,1%, uma redução de 4,9 pontos percentuais em relação ao mês anterior, descendo abaixo do valor crítico de 50% após dois meses. Tal demonstra uma contração global da produção e operação das empresas madeireiras de destaque representadas pelo Índice GTI-Ecuador.

Analisando os 12 Sub-índices: seis deles, nomeadamente produção, encomendas de exportação, encomendas existentes, estoque de produtos acabados, volume de compras e preços de aquisição, situam-se acima do valor crítico de 50%; três Sub-índices, incluindo colheita, estoque de matérias-primas principais e pessoal operacional, encontram-se no valor crítico; três Sub-índices, novos pedidos, tempo de entrega e perspectivas de mercado, situam-se abaixo do valor crítico. Comparativamente ao mês anterior, três Sub-índices — colheita, estoque de produtos acabados e preços de aquisição — registaram um aumento entre 6,2 e 25,0 pontos percentuais; o Sub-índice de pessoal operacional manteve-se inalterado; os restantes oito Sub-índices, designadamente produção, novos pedidos, encomendas de exportação, encomendas existentes, volume de compras, estoque de matérias-primas principais, tempo de entrega e perspectivas de mercado, apresentaram reduções que variam entre 2,5 e 19,4 pontos percentuais.

Tabela de Subíndices GTI-Ecuador (Unidade: %)



	2025.12	2026.01	2026.02	2026.03	2026.04	2026.05	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	46,3	36,3	44,8	50,8	53,0	48,1	-4,9 ↓	Contração
Índice de colheita	41,7	28,6	50,0	62,5	43,8	50,0	6,2 ↑	Estável
Índice de produção	50,0	35,7	33,3	75,0	56,3	53,8	-2,5 ↓	Expansão
Índice de novo pedidos	41,7	42,9	64,3	37,5	56,3	46,9	-9,4 ↓	Contração
Índice de pedido de exportação	40,0	50,0	70,0	33,3	75,0	55,6	-19,4 ↓	Expansão
Índice de pedidos existentes	33,3	50,0	50,0	50,0	56,3	53,1	-3,2 ↓	Expansão
Índice de estoque de produtos acabados	33,3	28,6	28,6	62,5	31,3	56,3	25,0 ↑	Expansão
Índice do quantidade de compra	58,3	21,4	50,0	75,0	62,5	53,1	-9,4 ↓	Expansão
Índice de preços de compra	58,3	71,4	50,0	75,0	62,5	68,8	6,3 ↑	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	50,0	21,4	28,6	75,0	56,3	50,0	-6,3 ↓	Estável
Índice de empregados	50,0	42,9	50,0	37,5	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice do tempo de entrega	41,7	25,0	28,6	25,0	42,9	37,5	-5,4 ↓	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	58,3	57,1	35,7	62,5	50,0	34,4	-15,6 ↓	Contração



Principais dificuldades relacionadas pelas empresas GTI-Ecuador

- Falta de fornecedores de madeira.
- Aumento nos preços das matérias-primas.
- O preço elevado do gasóleo aumenta os custos de transporte.
- Os custos de mão-de-obra mantêm-se elevados.
- Escassez de matéria-prima de madeira.
- Influenciados pelos preços dos combustíveis, os preços da madeira tendem a subir.
- A entrega de matérias-primas é lenta.
- Apesar do pagamento do adiantamento, os fornecedores não efetuaram as entregas conforme acordado.
- As chuvas provocam redução de receitas e riscos de segurança.



Sugestões relacionadas relacionadas pelas empresas GTI-Ecuador

- Estabilizar os preços dos combustíveis.
- Reduzir custos de produção.
- Lançar programas de florestação com incentivos.
- Procurar fornecedores que possuam as respetivas licenças ambientais.
- Regular o fluxo de madeira e controlar os preços praticados pelos fornecedores.



Índice GTI-China de maio de 2026



Dados aduaneiros revelam que o volume de importação de madeira da China em abril do corrente ano foi de 4,865 milhões de metros cúbicos, com crescimento mensal de 4%; deste total, as importações de madeira em toro rondam os 2,98 milhões de metros cúbicos, com crescimento mensal de 7,9%, enquanto as importações de madeira serrada atingem 1,885 milhões de metros cúbicos, com ligeira queda mensal de 1,7%. No mesmo mês, a China importou 185 mil metros cúbicos de madeira dos Estados Unidos, um aumento anual de 23,6% e forte alta mensal de 44,5%, evidenciando sinais de recuperação no comércio madeireiro bilateral. Atualmente, a China impulsiona ativamente o desenvolvimento da indústria de floresta plantada, como o eucalipto e a teca, para alcançar a melhoria conjunta dos benefícios ecológicos e económicos florestais. Dados recentes apontam que a produção anual de madeira de eucalipto na China ultrapassa os 30 milhões de metros cúbicos, reduzindo eficazmente a dependência externa de madeira e garantindo o abastecimento de matérias-primas para os setores da construção, papel, mobiliário e embalagem. Segundo dados do Instituto Nacional de Estatística da China, o lucro total das empresas industriais de mobiliário de dimensão superior no país entre janeiro e abril ascendeu a 2,67 mil milhões de yuans. Atualmente, o setor do mobiliário apresenta uma estrutura de evolução caracterizada por "recuperação das exportações mas pressão na produção fabril". As empresas mantêm o volume de

encomendas através de ajustes de preços, encontrando-se numa fase de "troca de volume mediante alteração de preços".

Em maio de 2026, o Índice GTI-China registou 47,8%, uma redução de 5,7 pontos percentuais em relação ao mês anterior, descendo abaixo do valor crítico de 50% após dois meses, o que demonstra uma contração global da produção e operação das empresas líderes do setor madeireiro representadas pelo Índice GTI-China no mês corrente.

No que diz respeito aos Sub-índices, cinco sub-índices, designadamente estoque de produtos acabados, volume de compras, importações, estoque de matérias-primas principais e tempo de entrega do fornecedor, situam-se acima do valor crítico de 50%; sete sub-índices, nomeadamente produção, novos pedidos, pedidos de exportação, pedidos existentes, preços de compra, empregados e Expectativa de Mercado, encontram-se abaixo do valor crítico. Comparativamente ao mês anterior, os subíndices das importações e do estoque de matérias-primas principais registaram um aumento entre 1,8 e 4,9 pontos percentuais; o subíndice do tempo de entrega manteve-se inalterado; os restantes nove subíndices apresentaram reduções que variam entre 0,9 e 23,0 pontos percentuais.

Tabela de Subíndices GTI-China (Unidade: %)



	2025.12	2026.01	2026.02	2026.03	2026.04	2026.05	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	49,9	45,0	31,1	61,1	53,5	47,8	-5,7 ↓	Contração
Índice de produção	51,4	44,9	21,2	65,5	57,6	49,3	-8,3 ↓	Contração
Índice de novo pedidos	51,4	43,5	23,6	65,0	54,0	43,5	-10,5 ↓	Contração
Índice de pedido de exportação	48,6	44,9	40,1	54,9	53,1	49,3	-3,8 ↓	Contração
Índice de pedidos existentes	48,6	47,8	30,2	62,1	52,2	46,4	-5,8 ↓	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	47,6	48,2	40,6	54,9	52,7	51,8	-0,9 ↓	Expansão
Índice do quantidade de compra	53,8	52,9	37,7	67,0	56,7	52,9	-3,8 ↓	Expansão
Índice de preços de compra	44,3	56,2	52,4	73,8	70,1	47,1	-23,0 ↓	Contração
Índice de importação	60,4	48,2	43,4	53,4	49,1	54,0	4,9 ↑	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	49,1	49,6	48,1	55,8	49,6	51,4	1,8 ↑	Expansão
Índice de empregados	45,3	45,3	39,2	56,8	50,9	47,5	-3,4 ↓	Contração
Índice do tempo de entrega	50,9	44,9	40,6	55,3	51,8	51,8	0,0	Expansão
Índice de Expectativa de Mercado	36,8	40,6	59,9	68,4	58,5	48,6	-9,9 ↓	Contração



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-China

- As empresas têm pedidos insuficientes.
- Os custos das matérias-primas estão a aumentar.
- A procura do mercado por madeira é insuficiente.
- A concorrência de preços dos produtos de madeira é intensa.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-China

- Superar a concorrência homogênea.
- Ampliar canais de financiamento empresarial.
- O governo fornece apoio político às empresas do setor madeireiro.
- As empresas estão a explorar mercados internacionais para aumentar o volume de encomendas.

Sobre Este Relatório

Metodologia da Pesquisa

Com o apoio da Organização Internacional das Madeiras Tropicais (ITTO), a plataforma do Índice Global de Madeira (GTI) estabeleceu pontos focais em países piloto, tanto produtores quanto consumidores de madeira. Atualmente, os pontos focais foram estabelecidos em 10 países, incluindo Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, ROC, Gana, Brasil, México, Equador e China.

No final de cada mês, os pontos focais dos países pilotos organizam as principais empresas para preencher o questionário GTI, e, em seguida, o Secretariado da Iniciativa da Cadeia de Suprimento Verde Global (GGSC) organiza especialistas para resumir e analisar os dados e escrever o relatório.

Baseando-se nas características da indústria de madeira e produtos de madeira em diferentes países, o questionário GTI atual está dividido em três categorias: países produtores de madeira, países fabricantes de madeira e países consumidores de madeira. Para os países produtores de madeira, o questionário foca no desenvolvimento da colheita e fornecimento local de madeira, abrangendo toras, madeira serrada e folheados, etc. Para os países que fabricam madeira (como a China), o questionário foca no desenvolvimento do processamento e fabricação de madeira local, cobrindo pisos, portas, compensados e móveis, etc. Para os países consumidores de madeira, o questionário foca no desenvolvimento dos produtos de madeira voltados para o mercado final.

Cálculo e interpretação do índice

O Índice GTI é dividido em índice abrangente e índice de classificação.

(1) Cálculo do índice de classificação. O sistema de índices de pesquisa do Índice GTI inclui 12 índices de classificação, que são produção (ou colheita), novos pedidos, novos pedidos de exportação, pedidos em mãos, estoque de produtos acabados, volume de aquisição, importações, preços de compra das principais matérias-primas, estoque de matérias-primas, empregados, tempo de entrega e expectativa de mercado. O índice de classificação adota o método de cálculo do índice de difusão, ou seja, o percentual de número de empresas com respostas positivas mais metade do percentual do número de empresas com respostas inalteradas.

(2) Cálculo do índice abrangente. O GTI é obtido por cálculo ponderado de cinco índices de difusão (índices de classificação), que são produção (ou colheita), novos pedidos, estoque de matérias-primas, funcionários e tempo de entrega de fornecedores. Os cinco índices de classificação e os seus pesos são determinados de acordo com o grau de sua principal influência na economia.

Os valores do índice abrangente e do índice de classificação são entre 0 - 100%, e 50% é o valor crítico do índice, quer dizer, a linha de divisão da prosperidade e declínio. Quando o índice é maior do que 50%, reflete que o componente de expansão é maior do que o componente de contração na situação operacional representada pelo índice; Quando o índice é menor do que 50%, o componente de expansão é mais fraco do que o componente de contração na situação operacional do índice; Quando o índice é igual a 50%, significa que o componente de expansão é equivalente ao componente de contração, e o desenvolvimento da indústria é estável e lento.

Declaração

A conclusão da análise do Relatório de Índice GTI é obtida com base nos dados preenchidos pelas empresas da indústria madeireira em diversos países piloto, e não serve como base de investimento, apenas para referência.

Todos os dados contidos neste relatório são de propriedade intelectual da Organização Internacional de Madeiras Tropicais (ITTO) e do Secretariado da Iniciativa da Cadeia de Suprimentos Verdes do Setor Florestal Global (GGSC). Se não houver a aprovação das duas partes acima mencionadas, não é permitido utilizar os madeiras que aparecem neste relatório de nenhuma forma não autorizada (incluindo, mas não se limitando à cópia, publicação ou transmissão, etc.).



ITTO
INTERNATIONAL TROPICAL
TIMBER ORGANIZATION

Sobre a ITTO

A Organização Internacional de Madeiras Tropicais (International Tropical Timber Organization, ITTO) é uma organização intergovernamental que promove o manejo sustentável e a conservação de florestas tropicais e a expansão e diversificação do comércio internacional de madeiras tropicais provenientes de florestas manejadas de forma sustentável e exploradas legalmente. A sede da organização está localizada em Yokohama, Japão. Atualmente, existem 76 países-membros da ITTO, que representam cerca de 90% do comércio global de madeira tropical e mais de 80% das florestas tropicais do mundo.



全球林产品绿色供应链倡议
GLOBAL GREEN SUPPLY CHAINS INITIATIVE

Sobre a GGSC

A Iniciativa Global da Cadeia de Fornecimento Verde (GGSC) foi uma ação discutida e aprovada pelos Estados Membros no 53º Conselho da Organização Internacional das Madeiras Tropicais (ITTO), que incluída no Programa de Cadeias de Abastecimento Legais e Sustentáveis (LSSC) do Programa de Trabalho Bienal (BWP) da ITTO. Esta foi lançada por uma empresa chinesa líder em produtos florestais em 2018, tornou-se uma iniciativa internacional em 2019. A plataforma GGSC é uma plataforma global de serviços empresariais com objetivo de servir o desenvolvimento sustentável da indústria florestal.

Contate-Nos

Sra. Sydney (Xuting) Gao

Diretora de Relações Públicas, Secretariado GGSC

✉ gaoxuting@itto-ggsc.org

Sra. Zuo Ping

Assistente Técnica do Departamento de Publicidade, Secretariado GGSC

✉ zuoping@itto-ggsc.org

RELATÓRIO GTI

PARTICIPE

GGSC

Email: ggsc@itto-ggsc.org

Tel: 86-10-6609 5281

Site: www.itto-ggsc.org



Scan the QR code and
follow the official account

ITTO

Encarregado pelo contato: Mr. Qiang Li

Email: li@itto.int

Site: www.itto.int



Scan the QR code and
follow the official account